

AValiação DO PERFIL DE SUSCETIBILIDADE E DETECÇÃO FENOTÍPICA DE ENZIMAS BETA-LACTAMASES DE ESPECTRO ESTENDIDO DE MICRORGANISMOS ISOLADOS EM TUBOS DE VENTILAÇÃO MECÂNICA DE PACIENTES EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Orientadora: ROSSI, Eliandra Mirlei

Pesquisadora: AGOSTINI, Daís

Curso: Farmácia

Área do conhecimento: Área das Ciências da Vida

Procedimentos invasivos como a ventilação mecânica podem acarretar o desenvolvimento de infecções nosocomiais, principalmente em pacientes imunocomprometidos. Essa situação se agrava quando a infecção ocorre por microrganismos resistentes a antimicrobianos. O objetivo neste estudo foi avaliar o perfil de suscetibilidade de bactérias isoladas dos tubos de ventilação mecânica de pacientes em Unidade de Terapia Intensiva. As amostras foram coletadas de 47 pacientes, de ambos os gêneros, com swabs estéreis. As amostras foram semeadas em ágar MacConkey, ágar Sal Manitol, ágar Sangue e ágar Tripca-seína de Soja, com posterior identificação por coloração de Gram, testes bioquímicos e sequenciamento. Foram isoladas 26 bactérias e cinco leveduras; as bactérias foram submetidas a teste de suscetibilidade utilizando-se 20 tipos de antibióticos de sete classes diferentes e testes fenotípicos para produção de Beta-lactamase de espectro estendido-ESBL e AmpC; as leveduras foram identificadas como *Candida albicans*. Das bactérias isoladas, 10 eram Gram positivas e 16 Gram negativas. As identificações revelaram que das Gram positivas encontradas, 30% eram *Staphylococcus aureus*, 30% *Staphylococcus epidermidis*, 10% *Staphylococcus sp.*, 10% *Staphylococcus haemolyticus*, 10% *Bacillus licheniformis* e 10% *Bacillus aerius*. Das Gram negativas encontradas, 18,6% eram *Pseudomonas aeruginosa*, 12,5% *Enterobacter sp.*, 6,25% *Klebsiella pneumoniae*, 6,25% *Klebsiella varriicola*, 6,25% *Serratia marcescens* e 43,75% da família Enterobacteriae. Os testes de suscetibilidade aos antimicrobianos demonstraram alto índice de resistência microbiana nos Gram negativos, principalmente para amoxicilina c/ ác. clavulânico, ampicilina, cefalotina, cefazolina e imipinem. Entre as Gram positivas, pôde-se observar que seis das cepas foram resistentes à ampicilina, cefepime, oxacilina e penicilina G. Nenhuma das cepas produziu AmpC e somente uma (*Bacillus aerius*) foi positiva para produção de ESBL. Os resultados permitiram concluir que os tubos de ventilação mecânica podem estar contaminados por vários tipos de microrganismos que possuem resistência a um ou mais dos fármacos comumente empregados, o que pode contribuir para o desenvolvimento de infecções nosocomiais.

Palavras-chave: Ventilação mecânica. Resistência bacteriana. ESBL. Infecção.

agostinidais@gmail.com

eliandra.rossi@unoesc.edu.br